

PASTAGENS E FORRAGEIRAS

- 182- INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE CONTROLE QUÍMICO E MANUAL DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NO DESENVOLVIMENTO DE BOVINOS EM PASTAGENS DE CAPIM-COLONIÃO (*Panicum maximum*) NA REGIÃO AMAZÔNICA. R. *Vitória Filho**, M. *Corsi** e A. *Ladeira Neto***. *ESALQ/USP, Piracicaba, SP. e **Dow Elanco, São Paulo, SP.**

A pesquisa foi conduzida na Fazenda Fartura no município de Santana do Araguaia, PA, com o objetivo de verificar o controle das plantas daninhas com aplicação do herbicida no toco e da roçada manual e além disso, o efeito no ganho de peso dos bovinos e na capacidade de suporte de uma pastagem de capim-colonião. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com os tratamentos: herbicida picloram + 2,4-D aplicados no toco a 4% em água, e a roçada manual.

Foram escolhidos três pastos com idades diferentes de implantação. Cada parcela era constituída de 2 piquetes de 10 ha, sendo utilizado o sistema de pastejo alternativo com 36 dias de ocupação. A área total do experimento foi de 240 ha. As avaliações das forragens foram realizadas por amostragens pesadas e estimadas em número de 48 por parcela, e com os dados de matéria seca foi feita a lotação animal por piquete. Além disso foram feitas avaliações visuais de cobertura das plantas daninhas e análises de solo. O experimento iniciou-se em 1985 e teve a duração de 4 anos. A avaliação de ganho de peso foi feita a cada 70 dias com a pesagem dos animais. Os dados mostraram uma diferença da ordem de 20 a 157% a favor do tratamento com herbicida na carga animal, dependendo da época do ano, sendo que o tratamento manual necessitava de ser roçado anualmente, dependendo do pasto estudado.